

VOLTA ÀS AULAS / Secretaria de Educação desenvolverá ações para reduzir criminalidade nas escolas. Para orientar a comunidade, o Batalhão de Policiamento Escolar da PMDF realizará operação especial entre os dias 1º e 5 de agosto

Pais pedem mais segurança

» PEDRO MARRA

Mais de 460 mil estudantes voltam às aulas presenciais hoje em 685 escolas do Distrito Federal. Mas além da vontade de aprender, a retomada do ano letivo chega com o clima de insegurança por parte dos pais e dos estudantes, que temem a escalada de violências nas unidades de ensino. Em contraponto, o GDF aposta em ações educativas para combater os problemas no ambiente escolar.

Somente de 24 de janeiro a 23 de março deste ano, o Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF (BPESC) registrou 121 incidentes, com 28 casos de vias de fato, 26 de ameaça e três de lesão corporal. Segundo a Polícia Militar do DF (PMDF), o uso e porte de substâncias entorpecentes também chamam atenção das autoridades. Conforme relatório, a maioria dos casos envolve alunos com média de 15 a 17 anos.

Atento a esse cenário, Uriel Martinez, 45 anos, não esconde sua preocupação com a segurança do filho Kariel Martinez, 12, estudante do 7º ano do Centro de Ensino Fundamental (CEF) do Bosque, em São Sebastião. No dia 23 de março, um aluno esfaqueou um colega na unidade de ensino.

Embora reconheça o empenho da direção do estabelecimento em evitar conflitos, Uriel revela o medo. “Naquele colégio, sei que os profissionais cuidam muito bem das crianças, mas é complicado porque isso (comportamentos violentos dos estudantes) vem da educação que recebem em casa. Muitos pais empurram a criança no colégio para que eduque tudo”, acredita.

Outra preocupação do pai é com a pandemia. Embora o filho já tenha tomado a segunda dose da vacina, a pauta deve ser levada em consideração. “Continuam os casos e nunca parei de usar máscara, assim como o meu filho, que é um dos poucos que ainda usavam no colégio”, relata o pai de Kariel.

A diretora do CEF do Bosque, Priscila Silva de Jesus, explica que os estudantes participaram de palestras com psicólogos durante o primeiro semestre. “Estamos trabalhando a saúde emocional para que eles fiquem seguros dentro da escola e pedimos aos pais que possam nos apoiar a incentivar os alunos à não violência, verificando a mochila deles para ver se o filho não vai levar algo que não seja do material escolar”, explica.

Operação volta às aulas

Para garantir a segurança no retorno dos estudantes, o Batalhão de Policiamento Escolar da PMDF vai realizar a “Operação Volta às Aulas”, de 1º a 5 de agosto. Entre as ações a serem desenvolvidas, terá o Escola Livre

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Uriel Martinez e seu filho Kariel, estudante do 7º ano no Centro de Ensino Fundamental do Bosque, em São Sebastião

Palavra de especialista

Solução está no diálogo

Acho que os alunos vão voltar mais cansados, porque estamos iniciando um segundo semestre. Mas esse índice de violência precisa ser mudado para que esse percentual não se repita, porque a pandemia prejudicou muito com esse abalo emocional dos jovens. Então, é um ponto em que a gente precisa ficar muito alerta a cada fala, sempre observando o que eles queiram dizer, mesmo que indiretamente. Sobre a pandemia,

alguns hábitos mudaram, como a higienização das mãos, o distanciamento e uso das máscaras. Na escola onde trabalho, com unidades em Águas Claras e em Formosa (GO), essas medidas sanitárias continuam e são bem rígidas. Sendo assim, acredito que o diálogo e a orientação são o melhor caminho.

Karla Mendes Dias, 43, psicopedagoga que atua com educação há 25 anos

— contra a entrada de alunos com armas ou drogas nas escolas —, Varredura, Bloqueio e Blitz Escolar. Os policiais vão intensificar o policiamento a pé e motorizado e distribuir folders com dicas de segurança aos alunos.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou atividades em escolas particulares nos dias 28 e 29 de julho. Os estudantes assistiram a apresentações teatrais e participaram de contação de histórias. Os alunos foram orientados sobre os procedimentos corretos no interior dos veículos, local seguro para o embarque e desembarque e sobre o uso das calçadas e faixas de pedestre. Ao todo, 800 crianças de 4 a 9 anos receberam as informações.

Trauma

No dia 6 de maio, a violência nas escolas tornou-se uma

preocupação para a dona de casa Ivanete Maria Soares Ferreira, 35. O adolescente Victor Samuel, 15, recebeu voz de prisão por um policial militar no Centro Educacional nº 1 da Estrutural. O estudante, filho de Ivanete, participava de um protesto contra a saída da vice-diretora e teria xingado o tenente da PMDF. “Não deixei ele continuar (os estudos), e o mandei ficar com familiares em Minas Gerais”, conta a mãe do menino, que, à época, disse ter ficado traumatizado.

Para o segundo semestre, dentro do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas haverá formações para professores, para policiais das escolas cívico-militares, Concurso cultural da Secretaria de Segurança Pública, Curso de Promoção de Segurança Cidadã nas Escolas, implementação do projeto Jovens Líderes nas Regionais de Ensino e

Escolas com apresentações teatrais e contação de histórias

PÚBLICAS

» Escola Classe 10 de Ceilândia

EQNM 02/04, Área Especial

» Escola Classe 12 de Ceilândia

QNM 20/22 AE

» Escola Classe 52 de Taguatinga

QNM 38 Área Especial Taguatinga Norte

» Centro de Ensino Infantil 01 de Brazlândia

PIQ QD 5, Área Especial I - Setor Veredas

» Escola Classe Aprodarmas - DF 130

Fazenda Mestre D'Armas, Chácara 67 Rural

PARTICULARES

» Colégio Sigma e Santo Antônio

911/912 Sul

» Colégio Biângulo de Taguatinga

terá também um lançamento de plataforma de educação Gentileza e Generosidade. Também será desenvolvido o projeto Jovens Líderes nas Regionais de Ensino, com objetivo de incentivar os estudantes a resolverem desafios públicos. Entre as ações programadas estão: a apresentação sobre o Caderno de Convivência Escolar, busca escolar ativa, semana da saúde mental, clubes de interesse e mural de oportunidades. “Nossa expectativa é que os registros de violência nas escolas diminuam a cada dia”, declara o coordenador da comissão do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, Aspas Tony Marcelo.

Preocupação sanitária

A Secretaria de Saúde (SES) alega que segue com o protocolo sanitário da nota técnica nº 1 de 2022

do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública, que trata de temas como as relações de afastamento de infectados com o novo coronavírus, uso de máscara de proteção, vínculo epidemiológico e monitoramento de contatos entre pessoas infectadas. E, diante do aumento de 451% nos casos de dengue no DF no primeiro semestre deste ano — conforme o **Correio** noticiou em 23 de julho —, a Secretaria de Educação do DF (SEE-DF) combate o avanço de casos na capital contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Sobre a varíola dos macacos — com 21 casos confirmados no DF —, a pasta informa que o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) recebeu, na última terça-feira, os reagentes necessários para realizar os exames diagnósticos da doença na capital.

Escolas particulares

A presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Particulares do DF (Sinepe), Ana Elisa Dumont, afirma que as escolas adotam o Monitora Escola, um sistema integrado à Secretaria de Saúde e Vigilância Epidemiológica para controlar casos de covid-19, com taxa de transmissão em queda. Se houver mais de três casos em uma unidade, é preciso comunicar a vigilância epidemiológica para saber se é suspeito ou confirmado. “Neste ano, as escolas não foram pegadas de surpresa, e tínhamos uma noção de como lidar com o vírus, das medidas sanitárias de higienização dos ambientes”, avalia.

A coordenadora de Convivência Ética do Colégio Sigma em Brasília, Paula Cavalcante, explica que a escola trabalha com ações preventivas para promover ambientes cooperativos de diálogo. São elas: a Convivência Ética, Laboratório Inteligência de Vida (LIV) — voltado para crianças do ensino fundamental —, Equipes de Ajuda, o Movimento #SemBullyingMaisDiálogos e as palestras do Sigma+Diálogos.

A gestora diz que a instituição não registrou nenhum caso de varíola dos macacos e que os casos de covid-19 diminuiram consideravelmente. Entre as medidas de prevenção, estão a orientação para a equipe pedagógica do uso contínuo de máscara de proteção facial em todos os espaços da escola, a higienização constante com álcool em gel, salas com janelas e portas abertas para ventilação, orientação contínua e vigilante aos alunos e familiares sobre os cuidados para evitar a contaminação e a sinalização dos espaços.

Colaborou Arthur de Souza

Operação Volta às Aulas

» Escola livre: combate ao ingresso de alunos com armas ou drogas nas escolas.

» Varredura: revista aos alunos, com detectores de metais, no interior das salas de aulas.

» Bloqueio: busca geral de suspeitos de crime em locais de concentração de pessoas no Perímetro de Segurança Escolar, como bares, quiosques, lanchonetes e em veículos.

» Blitz Escolar: somatório das Operações Escola Livre, Varredura e Bloqueio Escolar realizadas simultaneamente

NOVOS HÁBITOS

Hora de dar adeus às sacolas plásticas

A partir de hoje, o brasileiro deverá adotar novos hábitos na hora de ir às compras. A mudança deve-se à entrada em vigor da Lei Distrital nº 6.864, que proíbe o uso das sacolas comuns, fabricadas com materiais que agredam o meio ambiente. A medida também altera a rotina dos comerciantes que deverão fornecer ou

vender produtos feitos com material biodegradável ou biocompostável, que demoram menos tempo para se decompor.

Sancionada pelo governador do DF Ibaneis Rocha, em 21 de junho de 2021, a Lei determina que “os estabelecimentos comerciais devem estimular o uso de sacolas reutilizáveis, assim consideradas

aquelas que sejam confeccionadas com material resistente e que suportem o acondicionamento e o transporte de produtos e mercadorias em geral”.

Embora a legislação autorize o uso de produtos biodegradáveis, a orientação é que os supermercados vendam sacolas reutilizáveis, feitas com material resistente e não poluente. Segundo o presidente do Sindicato dos Supermercados do DF (Sindisuper), Jair Prediger, as empresas associadas estão cientes e vão cumprir a determinação.

De acordo com a Lei, fica proibida a venda e a distribuição de produtos à base de polietileno, propileno, polipropileno ou matérias-primas equivalentes para acondicionamento e transporte de mercadorias compradas nos estabelecimentos. As regras não se aplicam às embalagens de mercadorias, e o descumprimento das normas prevê punição com base na Lei dos Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/1998).

A regra passa a valer em cumprimento à Lei Distrital nº 6.864, sancionada no ano passado e que adiou para 31 de julho de 2022 a entrada em vigor da Lei das Sacolas Plásticas (nº 6.322/2019).

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Meta é reduzir a poluição causada pelo plástico

Prazo maior

Na última sexta-feira, representantes do setor produtivo do Distrito

Federal e o deputado distrital Leandro Grass (PV), autor da Lei, se reuniram para debater os efeitos da nova regra. O grupo optou por não

alterar a redação em vigor a partir de hoje, mas o parlamentar se comprometeu a apresentar um novo Projeto de Lei, prorrogando a aplicação de penalidades a partir de 1º de março de 2023.

Em nota, os representantes dos empresários afirmaram que a mudança “é importante para a preservação do meio ambiente, no entanto, a nova proposta visa dar um prazo mais flexível ao comércio para se adaptar à nova realidade, utilizando as sacolas atualmente em estoque”.

Também tramita na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF) o projeto de Lei nº 2.413/2021, que tenta estender o prazo de início da vigência para 1º de janeiro de 2023. A proposição ainda prevê que a legislação determine o material de confecção das sacolas — com origem em fontes renováveis e itens reciclados — e defina cores diferentes para elas, de modo a facilitar a identificação na coleta seletiva. Os trabalhos na Casa serão retomados amanhã, após o fim do recesso parlamentar.

Belo Horizonte foi a primeira cidade no país a proibir a distribuição de sacolas plásticas em supermercados, em 2011. De lá para cá, outras cidades brasileiras já passaram a adotar a medida.

COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental — IBRAM/DF, a Licença Ambiental Simplificada nº 22/2021, para atividade de desdobro de lote, no Pátio Ferroviário de Brasília, processo nº 00391-00003494/2021-24. COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR.

Brasília - DF, 15 de julho de 2022

NOME

Júlio César Martins Duarte - Coronel